



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS DE 2018

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ABRIL 2019



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Índice

Sumário Executivo	2
I. Nota Introdutória	4
II. Natureza, Missão e Atribuições	5
III. Estrutura e Organização	6
IV. Recursos Humanos	8
V. Apoio Social	15
VI. Análise da execução orçamental e demonstrações financeiras	27
VII. Anexos	39



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Sumário Executivo

O presente relatório resume as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) em 2018, e analisa os resultados obtidos.

Em termos de recursos humanos, nos últimos anos tem-se verificado um ligeiro decréscimo no número de colaboradores, o que se reflete na correspondente diminuição das despesas com pessoal. Para a dimensão da Universidade dos Açores (UAc), os SASE atingiram o seu limite mínimo neste domínio, o que obrigará a garantir a substituição dos colaboradores que vierem a cessar funções. Tal política deverá considerar a necessidade de recrutamento de colaboradores com competências adequadas às atividades a desenvolver e contribuirá para o rejuvenescimento do pessoal.

No que se refere ao apoio social o número de bolsas concedidas nos últimos anos mostra uma tendência crescente, tendo diminuído proporcionalmente o número de indeferimentos. Não obstante, o valor total das bolsas atribuídas diminuiu em resultado da alteração dos critérios legais que determinaram a concessão dos apoios. Neste contexto, importa sublinhar, ainda, que a percentagem do número de estudantes da UAc beneficiários de bolsas de estudo da Direção-Geral do Ensino Superior tem aumentado nos últimos anos.

Relativamente ao alojamento verifica-se que a taxa de ocupação da Residência Universitária das Laranjeiras se mantém acima dos 75%, situando-se cerca de 20% acima do que acontecia até 2016. Tal espelha o aumento do número de estudantes em mobilidade, em particular, ao nível do Programa ERASMUS. Tendência inversa tem demonstrado a taxa de ocupação da Residência Universitária do Morrão.

No que se refere à alimentação, o número de refeições servidas nos refeitórios do *campus* universitário de Ponta Delgada subiu ligeiramente, ao contrário do observado no *campus* universitário de Angra do Heroísmo. A distribuição do número de refeições



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

ao longo do ano mostra uma estreita correlação com o calendário letivo, sendo de prever que as alterações que a reitoria propôs a este nível para o ano letivo 2019/2020 contribuam para uma melhor distribuição das servidas ao longo do ano. Neste contexto, apesar do custo das refeições servidas em refeitório estar condicionado aos limites impostos por legislação própria, como acontece com os alojamentos, importa reavaliar o preço praticado nas refeições disponibilizadas ao nível do *snack-bar* do campus de Ponta Delgada. Ainda neste domínio, durante o ano de 2018 foi adquirido um sistema UNICARD CAMPUS para a gestão das refeições no refeitório do Campus de Ponta Delgada. Através deste sistema, quer no quiosque instalado nos serviços, quer através de um serviço *online*, os estudantes podem efetuar o agendamento e o cancelamento das refeições assim como proceder à sua aquisição na hora.

Por último, sublinha-se que ao longo de 2018 os SASE mantiveram um serviço clínico em funcionamento, incluindo o apoio médico e psicológico a estudantes nos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada. Adicionalmente, deu-se continuidade às intervenções de conservação e beneficiação de instalações, de entre as quais se destacam as obras de melhoramento na cantina, refeitório e gabinetes dos serviços no *campus* universitário de Ponta Delgada, assim como se adquiriram diversos equipamentos para as cozinhas e lavandarias das residências universitárias.

O presente relatório demonstra que os SASE mantiveram o equilíbrio orçamental durante o ano de 2018.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

I. Nota Introdutória

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, adiante designados por SASE, decorrem do previsto no artigo 128.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e do artigo 63.º dos Estatutos da Universidade dos Açores (E-UAc), homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 154, de 11 de agosto, alterados pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto.

O Relatório de Atividades e de Contas dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (SASE) relativo ao ano de 2018 resulta do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de dezembro. Assim, nele identifica-se a estrutura organizacional do serviço, descrevem-se os seus objetivos e as principais atividades realizadas, analisam-se os resultados atingidos por comparação com os anos anteriores, e procuram tirar-se algumas ilações de interesse para o futuro.

Os responsáveis dos diversos setores da estrutura dos SASE participaram na elaboração deste relatório, procurando apresentar as respetivas atividades efetuadas durante o ano.

O presente relatório, após a sua aprovação pelo Conselho Geral, será publicitado no sítio da internet, www.uac.pt.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

II. Natureza, Missão e Atribuições

Os SASE gozam de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos por lei e pelos E-UAc e estão sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único, sendo as suas contas consolidadas com as contas da UAc.

No âmbito do disposto no RJIES, os SASE têm por missão garantir que nenhum estudante é excluído do sistema do ensino superior por falta de capacidade financeira, apoiando o Estado no objetivo de favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva, dos estudantes economicamente carenciados e com adequado aproveitamento escolar. Para tal, considera-se a concessão de apoios sociais diretos, como bolsas de estudo e auxílios de emergência, assim como modalidades de apoio social indireto, designadamente, o acesso à alimentação, ao alojamento e a serviços de saúde.

Conforme especificado no seu Regulamento de Funcionamento, Despacho n.º 13006/2015, publicado no DR, 2ª série, n.º 224 de 16 de novembro, alterado pelo Despacho n.º 5194/2017, publicado no DR, 2ª série, n.º 112 de 9 de junho, aos SASE compete assegurar as funções da ação social escolar na UAc, proporcionando aos estudantes melhores condições de estudo, formação, integração social e académica, incluindo no âmbito cultural e desportivo. Em termos específicos, são atribuições do SASE, nomeadamente:

- Atribuir bolsas de estudo;
- Conceder auxílios de emergência;
- Promover e garantir o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promover e garantir o acesso ao alojamento;
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- Conceder apoios específicos aos estudantes, nos termos da lei e dos estatutos da UAc e/ou de contratos por esta celebrados;
- Promover o apoio médico e psicológico aos estudantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

III. Estrutura e Organização

Os SASE estão presentes nos *campi* universitários de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, onde têm a seu cargo a gestão de cantinas e de snack-bares, assim como de residências universitárias, estas últimas em instalações próprias localizadas nas referidas cidades, mas fora do perímetro dos campos universitários. Presentemente estão a desenvolver-se as diligências necessárias para que os SASE passem a dispor de uma estrutura de apoio no *campus* da Horta em resultado da transferência de competências, da Administração da Universidade dos Açores para este serviço, da gestão das casas de passagem localizadas na Horta.

Na sua estrutura organizacional (Figura 3.1) os SASE dispõem de:

- Um Conselho de Gestão, composto, conforme estabelecido no número 5 do artigo 63.º dos E-UAç, pelo reitor, que preside, o diretor executivo e uma vogal coordenador;
- Um Conselho de Ação Social, constituído, conforme disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 123/1993, de 22 de abril, pelo reitor, que preside com voto de qualidade, pelo diretor executivo e por dois representantes da Associação Académica da Universidade dos Açores, um dos quais bolseiro.

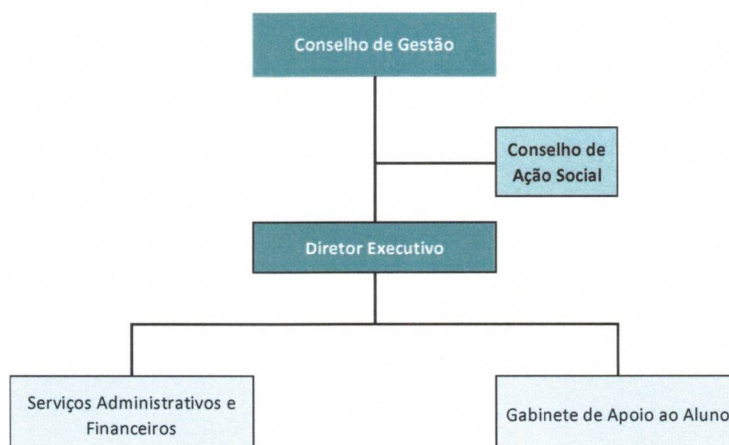


Figura 3.1 – Organograma dos SASE.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Os SASE são dirigidos por um diretor executivo, equiparado a dirigente intermédio de 1.º grau, nos termos do número 2 do artigo 130.º dos E-UAc, e nos termos do respetivo Regulamento de Funcionamento, integram:

- a) Os Serviços Administrativos e Financeiros, que abrangem os sectores Administrativo e Financeiro, Recursos Humanos e Expediente, Aprovisionamento e Património, e Alimentação;
- b) O Gabinete de Apoio ao Aluno, que compreende os sectores de Bolsas e Alojamento, e de Saúde.

O Gabinete de Apoio ao Desporto, igualmente previsto no referido Regulamento, considerando a falta de recursos humanos e técnicos do serviço, encontra-se presentemente desativado, tendo as respetivas competências sido assumidas por uma pró-reitoria da UAc, na nova estrutura.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

IV. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2018, existiam 33 colaboradores nos SASE, menos 2 do que o verificado no final do ano anterior (Figura 4.1). Durante o ano de 2018 registou-se a saída de 2 assistentes operacionais por motivos de reforma. Do total dos colaboradores, 22 encontravam-se a prestar serviço no campus de Ponta Delgada e 11 em Angra do Heroísmo, tendo 32 contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 1 em comissão de serviço, ao abrigo da Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas (LTFP). Em termos de género 24 colaboradores eram do sexo feminino (73%) e 9 do sexo masculino (27%).

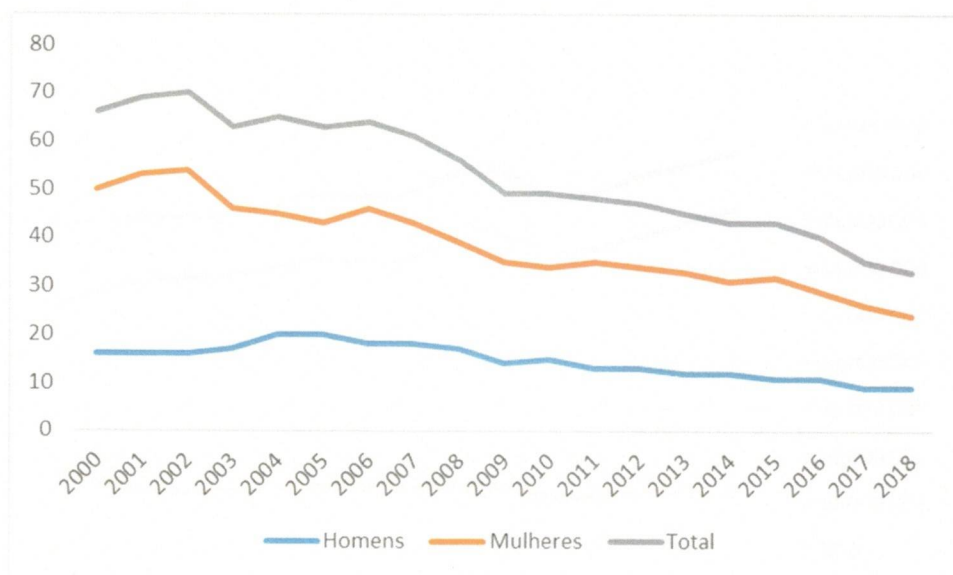


Figura 4.1 - Evolução de colaboradores entre 2000 e 2018.

No quadro 4.1 e na figura 4.2 espelha-se o decréscimo de recursos humanos afetos aos SASE em termos das despesas com pessoal. Tal como se pode verificar, no ano de 2018 os encargos com pessoal totalizaram 693.205,10 €, sendo de sublinhar a tendência inversa registada entre remunerações e encargos sociais.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Despesas com pessoal		
	Remunerações	Encargos Sociais	Total
2010	723 983,95 €	120 068,82 €	844 052,77 €
2011	672 983,01 €	129 227,98 €	802 210,99 €
2012	629 943,03 €	111 164,59 €	741 107,62 €
2013	687 429,33 €	137 757,31 €	825 186,64 €
2014	611 760,61 €	138 187,51 €	749 948,12 €
2015	621 649,90 €	136 583,17 €	758 233,07 €
2016	585 243,61 €	128 979,71 €	714 223,32 €
2017	578 720,59 €	128 050,13 €	706 770,72 €
2018	523 443,70 €	169 761,40 €	693 205,10 €

Quadro 4.1 – Evolução das despesas com pessoal entre 2010 e 2018.

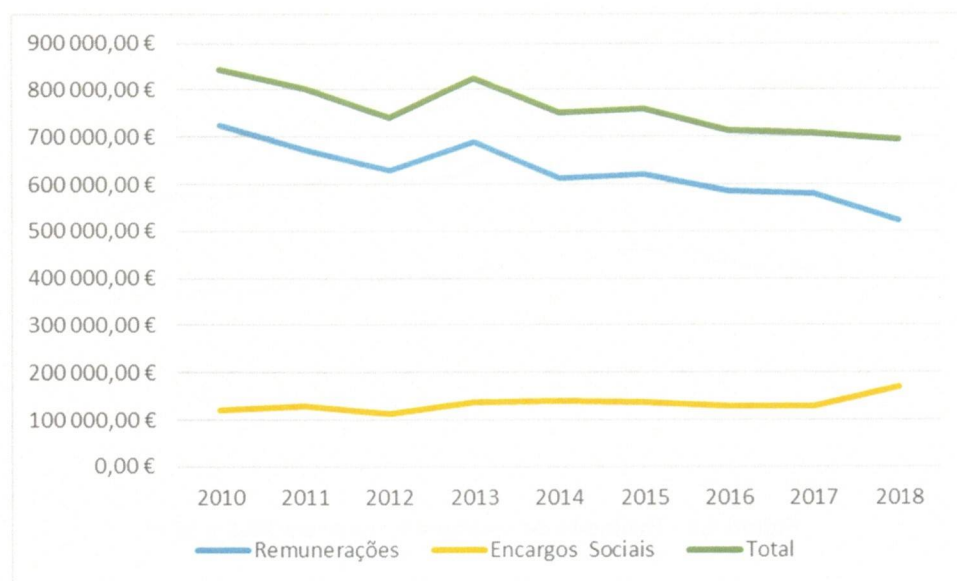


Figura 4.2 – Evolução das despesas com pessoal entre 2010 e 2018.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Por categorias profissionais (Figura 4.3) verifica-se que 16 eram assistentes operacionais (48,5%), 11 assistentes técnicos (33,3%) e 4 técnicos superiores (12,1%). O peso dos assistentes operacionais, no total, justifica-se devido à natureza dos serviços prestados nas áreas do alojamento e alimentação, cujas atividades exigem a utilização de mão-de-obra intensiva. O índice de tecnicidade é de 18,2%.

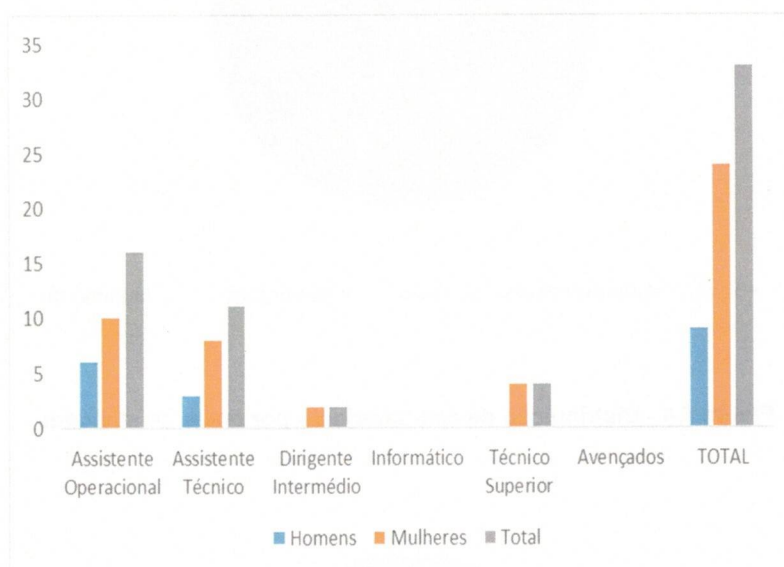


Figura 4.3 - Categorias profissionais.

Por área de atividade (Figuras 4.4), 14 pessoas (42,4%) encontrava-se a prestar serviço no setor do alojamento, 4 na alimentação (12,1%), e 15 no setor administrativo, financeiro e apoio social (45,5%).

Neste contexto, de referir que em Ponta Delgada (Figura 4.4), 3 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no setor da alimentação, 12 nos Serviços Administrativos Financeiros e de Apoio e 7 no Alojamento (Quadro 4.3). No campus de Angra do Heroísmo (Figura 4.6), 7 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no setor do Alojamento, 3 nos Serviços Financeiros, Administrativos e de Apoio e 1 no setor da Alimentação (Figura 4.4).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

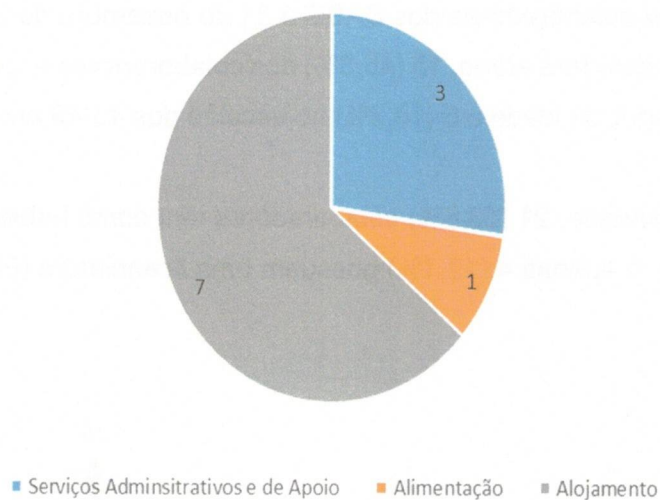


Figura 4.6 - Distribuição por áreas de atividade – Angra do Heroísmo

O nível da antiguidade (Figura 4.7) com maior representação corresponde ao grupo que integra os SASE desde há 35-39 anos (39,4%), seguido dos grupos de 25-29 anos (18,2%) e 20-24 anos (15,2%).



Figura 4.7 – Antiguidade no serviço



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

A idade média dos colaboradores dos SASE a 31 de dezembro de 2018 era de 56 anos de idade. Ao nível de estrutura etária, 15 (45,5%) dos colaboradores encontravam-se no escalão etário dos 55-59 anos de idade e 6 (18,2%) no escalão dos 45-49 anos de idade (Figura 4.8).

Ao nível da escolaridade, 21 (63,6%) colaboradores têm como habilitações académicas o 9.º ano ou menos, e apenas 4 (12,1%) possuem uma licenciatura (Figura 4.9).

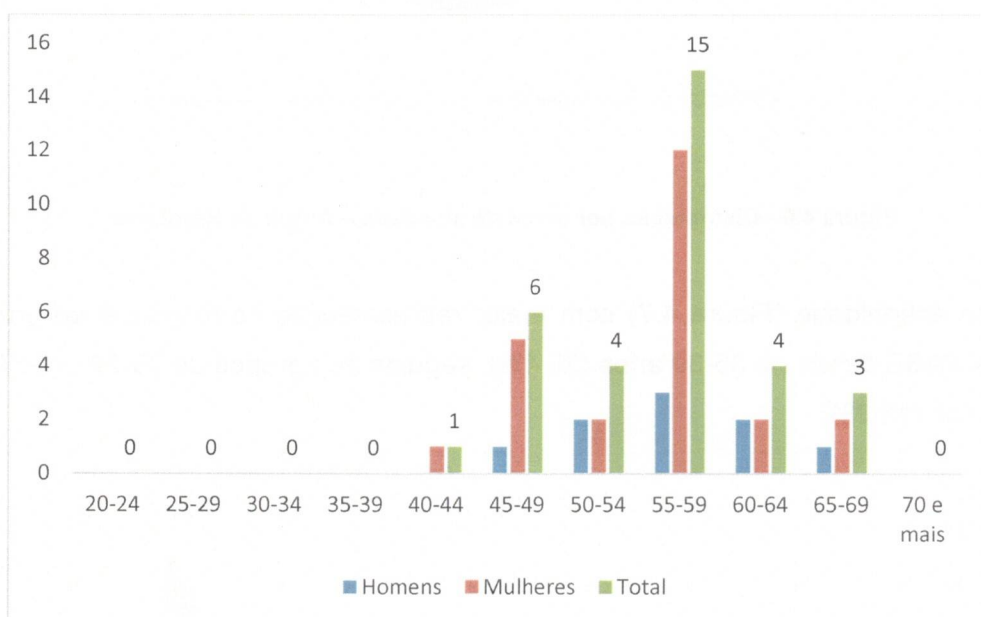


Figura 4.8 - Estrutura Etária



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

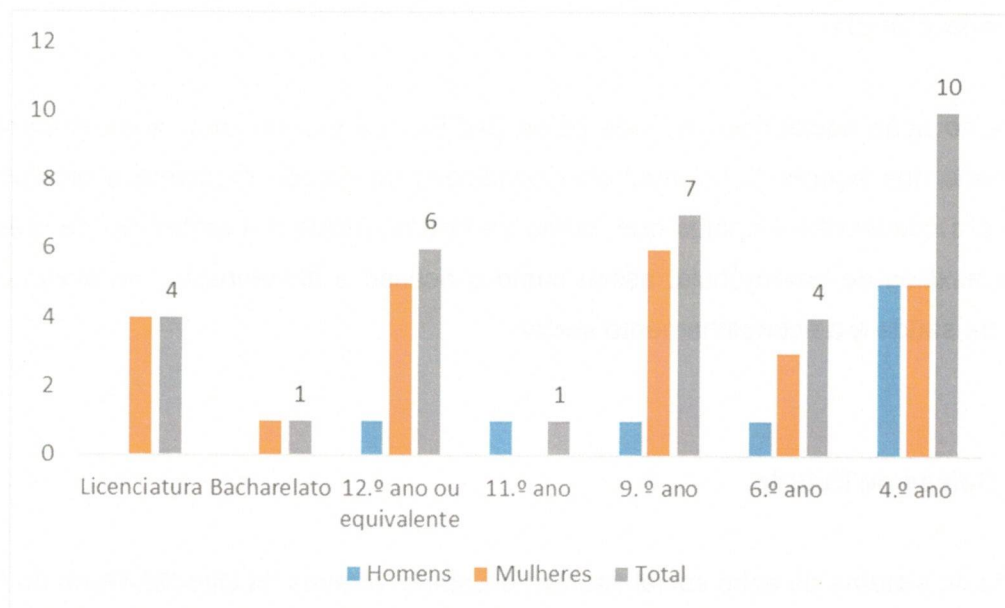


Figura 4.9 - Nível de Escolaridade



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

V. Apoio Social

A política de ação social desenvolvida pelos SASE, visa proporcionar aos estudantes da Universidade dos Açores (UAc) melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão e apoios que, como se referiu, incluem a atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência, assim como o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde e a aconselhamento social.

V.1 Bolsas de Estudo

No âmbito do sistema de ação social escolar, o Estado, através da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), concede aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos, nomeadamente bolsas de estudo, suportadas integralmente a fundo perdido, os quais contribuem para custear as despesas com as propinas, alojamento, alimentação, transporte, e material escolar.

O atual sistema de atribuição de bolsas, bem como de auxílios de emergência, rege-se pelo Regulamento da Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que visa assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços. Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsas de estudo estão estipulados no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, e com a última redação dada pelo Despacho n.º 5404/2017, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 118, de 21 de junho.

No ano letivo 2017/2018, candidataram-se a bolsa de estudo 1085 estudantes, tendo sido aprovados 903 requerimentos, o que representa uma taxa de aprovação de aproximadamente 83% (Quadro 5.1).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Número de Candidaturas Submetidas	Número de Bolsas Atribuídas	%	Bolsas Não Aprovadas	%
Ano Letivo 2009/2010	1288	1033	80,2%	266	20,7%
Ano Letivo 2010/2011	1262	901	71,4%	361	28,6%
Ano Letivo 2011/2012	1231	778	63,2%	453	36,8%
Ano Letivo 2012/2013	1048	760	72,5%	288	27,5%
Ano Letivo 2013/2014	1042	811	77,8%	230	22,1%
Ano Letivo 2014/2015	1021	798	78,2%	223	21,8%
Ano letivo 2015/2016	1020	847	83,0%	173	17,0%
Ano letivo 2016/2017	1035	863	83,4%	172	16,6%
Ano letivo 2017/2018	1085	903	83,2%	182	16,8%

Quadro 5.1 – Evolução das candidaturas a bolsas de estudo aprovadas e não aprovadas.

O processo de atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo. Para o efeito os SASE utilizaram a plataforma informática da DGES, através da qual os estudantes da UAc efetuaram as suas candidaturas.

Das 182 candidaturas indeferidas no ano letivo 2017/2018, 97 (53,3%) foram rejeitadas devido ao excesso de capitação do rendimento do agregado familiar e 26 (14,3%), devido à falta de aproveitamento escolar (Quadro 5.2).

No quadro 5.3 apresenta-se a evolução do número de estudantes inscritos na UAc com direito a bolsa de estudo no período compreendido entre 2009 e 2017. Tal como se pode constatar, no ano letivo 2009/2010 o peso dos estudantes bolseiros na UAc era de 24,1%, verificando-se uma diminuição até ao ano 2012/2013. A partir do ano letivo 2012/2013 foi aumentando progressivamente o peso do número de bolseiros, passando de 19,9% no ano letivo 2013/2014 para 35,1% no ano letivo 2017/2018.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Total Candidaturas Indeferidas	Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros	Instrução Incompleta	Sem aproveitamento escolar	Outros
Ano Letivo 2010/2011	361	129	99	49	84
Ano Letivo 2011/2012	453	192	116	52	93
Ano Letivo 2012/2013	288	144	18	71	55
Ano Letivo 2013/2014	230	113	27	55	35
Ano Letivo 2014/2015	223	109	19	64	31
Ano letivo 2015/2016	173	77	18	49	29
Ano letivo 2016/2017	172	79	25	42	26
Ano letivo 2017/2018	182	97	26	26	33

Quadro 5.2 – Motivo de indeferimento de bolsas de estudo desde o ano letivo 2010/2011.

	Número de Estudantes inscritos na UAc	Nº de Candidaturas a Bolsa de Estudo submetidas -DGES	Número de Bolsas Aprovadas - DGES	% de Bolseiros DGES sobre o Nº de Estudantes
Ano Letivo 2009/2010	4281	1288	1033	24,12%
Ano Letivo 2010/2011	4539	1262	901	19,85%
Ano Letivo 2011/2012	4400	1231	778	17,68%
Ano Letivo 2012/2013	3826	1048	760	19,86%
Ano Letivo 2013/2014	3553	1042	811	22,82%
Ano Letivo 2014/2015	3000	1021	798	26,60%
Ano Letivo 2015/2016	2764	1020	847	30,64%
Ano Letivo 2016/2017	2696	1035	863	32,10%
Ano Letivo 2017/2018	2576	1085	903	35,05%

Quadro 5.3 – Evolução do número de estudantes beneficiários de bolsas de estudo desde o ano letivo 2019/2010.

Do total de bolseiros da UAc, 85,5% encontram-se a frequentar cursos no *campus* universitário de Ponta Delgada, e 14,5% no *campus* de Angra do Heroísmo (Quadro 5.4).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Número de Estudantes inscritos na UAC	Nº Estudantes Bolseiros DGES	Nº Bolseiros - campo de PDL - DGES	% Bolseiros - campo de PDL	Nº Bolseiros - campo de AH DGES	% Bolseiros - campo de AH
Ano Letivo 2009/2010	4281	1033	780	75,51%	243	23,52%
Ano Letivo 2010/2011	4539	901	694	77,03%	207	22,97%
Ano Letivo 2011/2012	4400	778	609	78,28%	169	21,72%
Ano Letivo 2012/2013	3826	760	593	78,03%	167	21,97%
Ano Letivo 2013/2014	3553	811	627	77,31%	184	22,69%
Ano Letivo 2014/2015	3000	798	660	82,71%	138	17,29%
Ano letivo 2015/2016	2764	847	723	85,36%	124	14,64%
Ano letivo 2016/2017	2696	863	735	85,17%	128	14,83%
Ano letivo 2017/2018	2576	903	772	85,49%	131	14,51%

Quadro 5.4 – Evolução do número de estudantes beneficiários de bolsas de estudo em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo desde o ano letivo 2009/2010.

	Valor total de Bolsas Atribuídas - Sem Complementos	Valor total de Bolsas Atribuídas - Com Complementos	Total de Estudantes Bolseiros	Bolsa Média Sem Complementos	Bolsa Média Com Complementos
Ano Letivo 2009/2010	1 904 220,23 €	2 028 572,30 €	1033	1 843,39 €	1 963,77 €
Ano Letivo 2010/2011	1 559 220,99 €	1 675 253,64 €	901	1 730,54 €	1 859,33 €
Ano Letivo 2011/2012	1 356 377,67 €	1 451 809,87 €	778	1 743,42 €	1 866,08 €
Ano Letivo 2012/2013	1 412 774,96 €	1 501 679,19 €	760	1 858,60 €	1 981,00 €
Ano Letivo 2013/2014	1 533 615,00 €	1 614 689,50 €	811	1 891,02 €	1 993,62 €
Ano Letivo 2014/2015	1 579 210,40 €	1 664 348,72 €	798	1 978,96 €	2 086,75 €
Ano letivo 2015/2016	1 660 196,20 €	1 746 206,67 €	847	1 962,41 €	2 072,76 €
Ano letivo 2016/2017	1 634 551,16 €	1 725 523,83 €	863	1 894,03 €	2 008,57 €
Ano letivo 2017/2018	1 651 527,24 €	1 695 885,58 €	903	1 855,64 €	1 931,85 €

Quadro 5.5 – Evolução do valor das bolsas e complementos desde o ano letivo de 2009/2010.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

O montante das bolsas concedidas no ano letivo 2017/2018 foi de 1.651.527,2€, sem complementos, e de 1.695.885,6€ com complementos. O valor da bolsa média anual sem complementos por estudante foi de 1.855,6€ e com complementos de 1.931,9€ (Quadro V.5).

V.2 Alojamento

Os SASE dispõem de um Regulamento Interno das Residências Universitárias que define as condições de ingresso estudantes, as regras de utilização dos espaços e dos equipamentos, as obrigações e direitos dos estudantes residentes, as suas formas de participação na gestão, e os termos em que se regista a conservação e limpeza das instalações. Neste domínio importa sublinhar que os estudantes deslocados do ensino superior público a quem seja atribuída bolsa de estudo é dada prioridade absoluta na concessão de alojamento nas Residências Universitárias. Para se candidatarem ao alojamento, os estudantes preenchem um formulário disponível no Portal do Estudante da UAc.

No ano letivo de 2017/2018 a mensalidade social do alojamento em quarto duplo nas residências foi de 73,73€, valor correspondente a 17,50% do IAS (Indexante de Apoios Sociais) em vigor, conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo. A mensalidade em quarto duplo para um estudante não bolseiro da UAc é de 125€, e em quarto individual 155€. Para as outras situações, estadias de estudantes em período não letivo, estudantes do Ensino Superior de outras Instituições de Ensino Superior e Docentes, não docentes e Investigadores a mensalidade é de 195€ em quarto duplo e 250€ em quarto individual.

Neste ano, 254 (9,9%) estudantes da UAc encontravam-se alojados nas Residências Universitárias dos SASE (Quadro 5.6), um valor ligeiramente acima da média de 224 estudantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Número de Estudantes Inscritos na UAc	Nº Estudantes Alojados	%
Ano Letivo 2009/2010	4281	241	5,63%
Ano Letivo 2010/2011	4539	246	5,42%
Ano Letivo 2011/2012	4400	219	4,98%
Ano Letivo 2012/2013	3826	209	5,46%
Ano Letivo 2013/2014	3553	188	5,29%
Ano Letivo 2014/2015	3000	188	6,27%
Ano Letivo 2015/2016	2764	235	8,50%
Ano Letivo 2016/2017	2696	261	9,68%
Ano letivo 2017/2018	2576	254	9,86%

**Quadro 5.6 – Percentagem de alunos alojados nas residências universitárias
desde o ano letivo de 2009/2010.**

A taxa média de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, durante o ano letivo de 2017/2018, foi de 76% (Quadro 5.7), próxima da observada no ano anterior e cerca de 20% acima mais do que se registado anteriormente. Do total de estudantes alojados, 39,3% eram bolseiros da DGES, 13,2% estudantes não bolseiros e 31,9% estudantes em mobilidade, contribuindo certamente o acréscimo dos estudantes Erasmus que a UAc tem captado nos últimos anos para este importante aumento (Quadro 5.8).

Na Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo, a taxa média de ocupação no ano letivo 2017/2018 foi de 63,5%, um valor que vem acentuar uma tendência inversa da observada em Ponta Delgada nos últimos anos (Quadro 5.9). Do total de estudantes alojados, 43,9% eram bolseiros da DGES, 41,1% estudantes não bolseiros da UAc e 10,7% são estudantes em mobilidade (Quadro 5.10)



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Capacidade Total	Nº Estudantes Alojados	Taxa de Ocupação	Bolseiros	Percentagem	Não Bolseiros	Percentagem
Ano Letivo 2009/2010	290	161	55,51%	98	60,87%	63	39,13%
Ano Letivo 2010/2011	290	163	56,20%	89	54,60%	74	45,40%
Ano Letivo 2011/2012	290	139	47,93%	70	50,36%	69	49,64%
Ano Letivo 2012/2013	290	129	44,48%	67	51,94%	62	48,06%
Ano Letivo 2013/2014	253	126	45,00%	55	44,00%	71	57,00%
Ano Letivo 2014/2015	256	181	59,50%	69	38,00%	112	62,00%
Ano Letivo 2015/2016	258	172	58,75%	73	43,00%	99	57,00%
Ano Letivo 2016/2017	258	201	77,91%	77	38,31%	124	61,69%
Ano letivo 2017/2018	258	196	75,97%	77	39,29%	119	60,71%

Quadro 5.7 – Taxa de ocupação da Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, desde o ano letivo de 2009/2010.

	Número de camas	Estudantes UAC Bolseiros	Estudantes UAC não bolseiros	Estudantes em mobilidade	Outras situações	Nº Estudantes Alojados
Ano Letivo 2016/2017	258	77	27	52	45	201
Ano letivo 2017/2018	258	77	26	62	31	196

Quadro 5.8 – Taxa de ocupação da Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, por tipo de estudante

	Capacidade Total	Nº Estudantes Alojados	Taxa de Ocupação	Bolseiros	Percentagem	Não Bolseiros	Percentagem
Ano Letivo 2009/2010	92	80	86,95%	64	80,00%	16	20,00%
Ano Letivo 2010/2011	92	83	90,21%	55	66,27%	28	33,73%
Ano Letivo 2011/2012	92	80	86,96%	44	55,00%	36	45,00%
Ano Letivo 2012/2013	92	80	86,96%	41	51,25%	39	48,75%
Ano Letivo 2013/2014	92	62	67,39%	30	48,38%	31	50,00%
Ano Letivo 2014/2015	92	52	56,52%	18	34,61%	33	63,46%
Ano Letivo 2015/2016	92	63	68,47%	22	34,92%	42	66,66%
Ano Letivo 2016/2017	92	60	65,22%	18	30,00%	42	70,00%
Ano Letivo 2017/2018	92	58	63,54%	26	43,94%	33	56,06%

Quadro 5.9 – Taxa de ocupação da Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo, desde o ano letivo de 2009/2010.

4
21



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	Número de camas	Estudantes UAc Bolseiros	Estudantes UAc não bolseiros	Estudantes em mobilidade	Outras situações	Nº Estudantes Alojados
Ano Letivo 2016/2017	92	18	24	9	8	60
Ano letivo 2017/2018	92	26	24	6	3	58

Quadro 5.10 – Taxa de ocupação da Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo, por tipo de estudante

Os quadros 5.9 e 5.10 refletem a análise orçamental ao sector de alojamento no âmbito das residências universitárias, permitindo concluir que o défice anual por cada cama foi de 354,46€ em Ponta Delgada e de 1.104,04 € em Angra do Heroísmo.

Nº de camas	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
258	111 709,50 €	189 668,63 €	39 381,33 €	891,24 €	341 650,70 €	250 200,68 €

Quadro 5.9 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada.

Nº de camas	Encargos com pessoal	Despesas de funcionamento	Conservação e reparação	Despesas de capital	Total das despesas	Total das receitas próprias
92	96 075,98 €	77 740,96 €	6 413,35 €	272,02 €	180 502,31 €	78 930,58 €

Quadro 5.10 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo

V.3 Alimentação

Durante o ano de 2018, encontravam-se a funcionar um refeitório, um snack-bar e três bares no *campus* universitário de Ponta Delgada e um refeitório e um bar no *campus* de Angra do Heroísmo.

Os preços praticados nas refeições sociais são anualmente fixados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior por portaria. Durante o ano letivo 2017/2018, e nos termos da Lei n.º71/2017, publicada no Diário da República, 1.ª Série, n.º 157, de 16 de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

agosto, o preço de cada senha de refeição com apoio social foi fixado em 2,65 €, preço mínimo da refeição subsidiada no âmbito do sistema de ação social escolar do ensino superior, equivalente a 0,63% do valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início de cada ano letivo, atualizado no dia 1 de outubro de cada ano civil. São beneficiários os estudantes inscritos em cursos de 1.º e 2.º ciclo e em cursos técnicos superiores profissionais. O preço da refeição para os estudantes s/apoio social, estudantes de 3º ciclo, é de 3,50€ enquanto que para os docentes, não docentes e Investigadores da UAc o preço de cada refeição é de 4,10€. Para os visitantes o preço é de 5€.

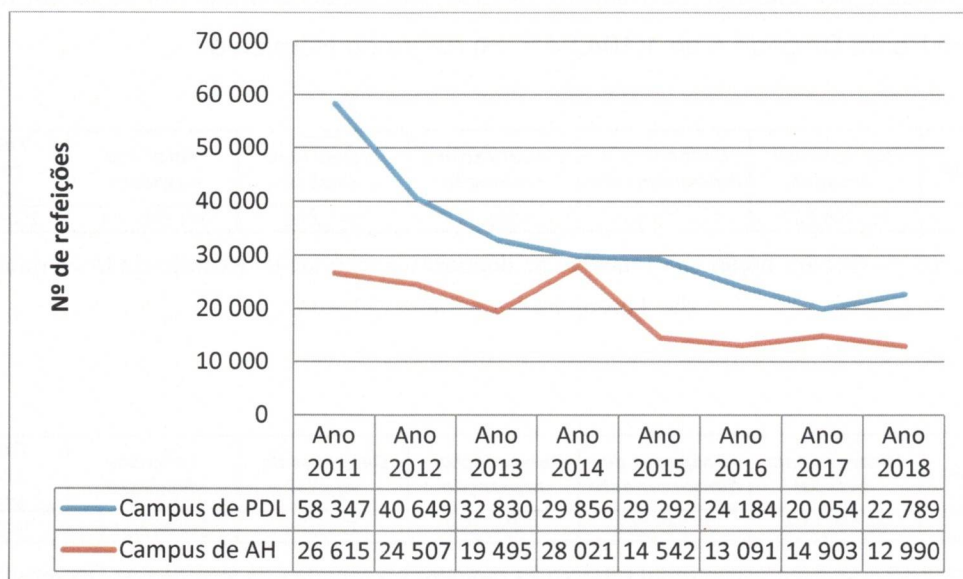


Figura 5.1 – Evolução do número de refeições servidas nos refeitórios dos *campi* de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo.

Globalmente, em 2018 o número de refeições servidas registou um aumento de 2,4% em relação a 2017 (Figura 5.1). Em Ponta Delgada foram servidas 22.789 refeições, o que representou um aumento de 13,6% em relação a igual período do ano anterior (Figura 5.2), e em Angra do Heroísmo foram servidas 12.990 refeições, registando-se uma diminuição de 12,8% em relação a igual período do ano anterior (Figura 5.3).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

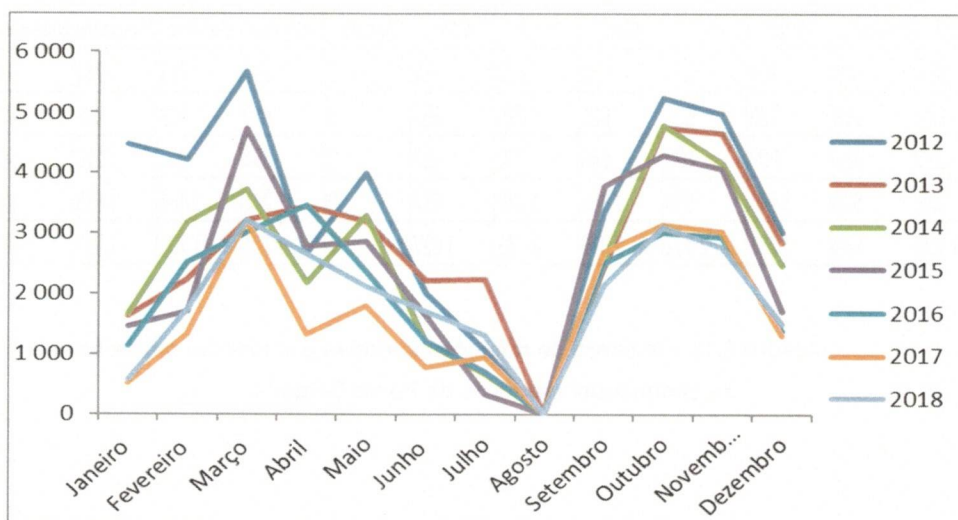


Figura 5.2 – Variação anual do número de refeições servidas no refeitório do campus universitário de Ponta Delgada.

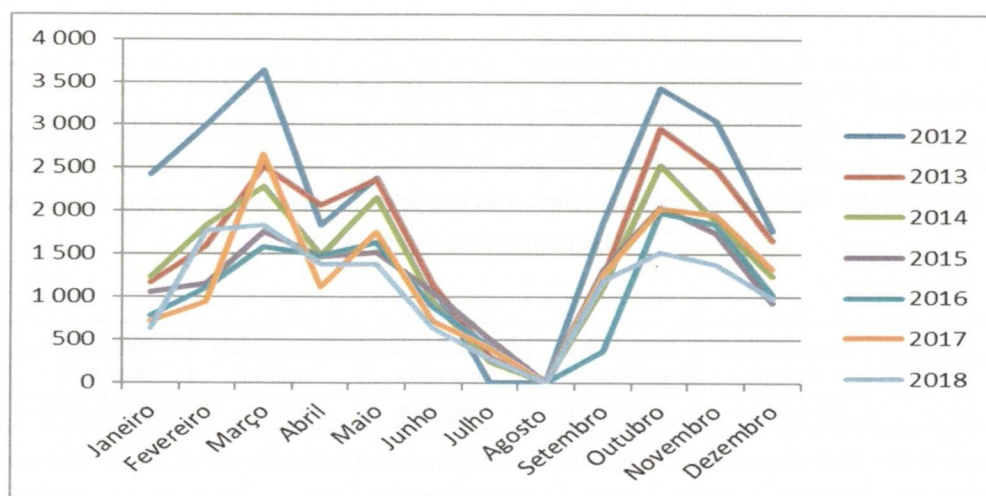


Figura 5.3 – Variação anual do número de refeições servidas no refeitório do campus universitário de Angra do Heroísmo.

No que respeita às refeições servidas no snack-bar do campus de Ponta Delgada verificou-se um aumento de 9,6% em relação ao ano anterior (Quadro 5.11).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maior</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Ano</i>
2014	853	641	864	592	801	672	711	0	690	714	781	406	7 725
2015	529	613	789	626	666	795	692	0	810	903	928	449	7 800
2016	1 075	886	809	870	846	790	680	0	854	966	1 120	581	9 477
2017	928	926	1 444	948	1 362	1 189	837	0	1 241	1 464	1 635	850	12 824
2018	1 199	918	1 251	1 332	1 379	1 185	1 027	0	1 121	1 705	1 857	1 075	14 049

**Quadro 5.11 – Número de refeições servidas por mês no snack-bar
do campus universitário de Ponta Delgada.**

Os quadros 5.12 a 5.14 refletem a análise orçamental ao sector da alimentação, permitindo concluir que o défice anual por cada refeição em Ponta Delgada foi de 1,8€ na cantina e bares, e de 3,2€ no snack-bar, enquanto que no refeitório de Angra do Heroísmo foi de 4,6 €.

<i>Nº de refeições</i>	<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Despesas de funcionamento</i>	<i>Conservação e reparação</i>	<i>Despesas de capital</i>	<i>Total das despesas</i>	<i>Total das receitas próprias</i>
22 789	8 071,28 €	103 828,46 €	21 095,96 €	12 639,48 €	145 635,18 €	104 473,44 €

**Quadro 5.12 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da cantina e bares do campo
universitário de Ponta Delgada.**

<i>Nº de refeições</i>	<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Despesas de funcionamento</i>	<i>Conservação e reparação</i>	<i>Despesas de capital</i>	<i>Total das despesas</i>	<i>Total das receitas próprias</i>
14 049	52 747,84 €	63 564,64 €	1 002,47 €	0,00 €	117 314,95 €	71 817,31 €

**Quadro 5.13 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas do snack bar do campo universitário
de Ponta Delgada**

<i>Nº de refeições</i>	<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Despesas de funcionamento</i>	<i>Conservação e reparação</i>	<i>Despesas de capital</i>	<i>Total das despesas</i>	<i>Total das receitas próprias</i>
14 903	11 151,44 €	53 007,86 €	4 919,28 €	0,00 €	69 078,58 €	466,25 €

**Quadro 5.14 – Quadro orçamental relativo às despesas e receitas da cantina e bar do campo
universitário de Angra do Heroísmo**



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

V.4 Apoio clínico

Compete ao Gabinete de Apoio ao Aluno proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de apoio médico e de atendimento psicológico nos domínios da orientação/reorientação escolar e apoio psicopedagógico.

A prestação de serviço de apoio psicológico aos estudantes decorreu nos *campi* universitários de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada e tem sido garantido por duas psicólogas contratadas para o efeito em regime de avença.

Durante o ano de 2018 foram efetuadas 80 consultas no *campus* de Ponta Delgada. Em resultado do aumento do número de estudantes em lista de espera, o número de horas de atendimento passou de 4 para 10 horas mensais em abril. Esta valência destinou-se a ajudar os estudantes que a procuraram, a munir-se de estratégias adaptativas conducentes à resolução eficaz das suas dificuldades pessoais e emocionais, contribuindo para a promoção do seu bem-estar pessoal, social e académico. A crescente procura deste serviço por parte dos estudantes relaciona-se também com as dificuldades inerentes à sua fase de desenvolvimento pessoal, relacionadas com o processo de transição para o ensino superior ou para o mundo do trabalho.

No *campus* de Angra do Heroísmo foram efetuadas 26 consultas em 2018, realizando-se a prestação de serviço de apoio psicológico quinzenalmente e por um período de duas horas em cada tarde.

No que se refere ao serviço de apoio médico este é prestado por dois médicos, um em Ponta Delgada e outro em Angra do Heroísmo, igualmente contratados em regime de avença. um sediado no campo de Angra do Heroísmo e outro no campo de Ponta Delgada. Em 2018 realizaram-se 30 consultas em Ponta Delgada e 19 em Angra do Heroísmo, num regime quinzenal por um período de duas horas por cada tarde.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

VI. Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

Neste capítulo é efetuada uma análise da execução orçamental e às demonstrações financeiras previstas no SNC-AP.

Durante o ano de 2017 os SASE iniciaram a transição para o SNC-AP, com a adaptação do sistema informático, implementação de novos procedimentos e formação de recursos humanos, estando desde 1 de janeiro de 2018 a aplicar o SNC-AP.

Os SASE procederam ao levantamento de todos os bens do seu imobilizado, bem como a valorização de modo a dar cumprimento ao definido no CIBE (Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril), resultando o valor registado em ajustamentos da regularização do património imobiliário (terrenos, edifícios e outras construções), tendo-se adotado como critério, para os imóveis situados no campus de Ponta Delgada, o valor patrimonial atribuído pela Autoridade Tributária, exceto a Residência Universitária de Ponta Delgada que se utilizou o valor do custo, bem como para os imóveis situados no campus de Angra do Heroísmo. De modo a refletir a depreciação do património imobiliário regularizado conforme o anteriormente referido, considerou-se uma taxa de 2% para os imóveis mais antigos e de 1,25% para os imóveis mais recentes.

Como notas à reconciliação para o balanço de abertura a 1/1/2018 de acordo com o SNC-AP, deverá referir-se:

- 1) Reclassificação dos programas de computador no valor de 473,90€, que em POCE eram classificados como imobilizações corpóreas para ativos intangíveis de acordo com o SNC-AP;
- 2) O valor 13.346,46€ da rubrica diferimentos do Ativo engloba, na coluna valores conforme POC-Educação em 31/12/2017, os valores dos custos diferidos bem como os de acréscimos de proveitos. Os acréscimos de proveitos 4.728,00€ são reclassificados para a rubrica outras contas a receber em 01/01/2018;
- 3) O valor 11.451.252,91€ da rubrica diferimentos do Passivo engloba, na coluna valores conforme POC-Educação em 31/12/2017, os valores dos proveitos diferidos bem como os valores de acréscimos de custos.

Os acréscimos de custos, no valor de 97.181,17€, são reclassificados para a rubrica outras contas a pagar em 01/01/2018. Por outro lado, as cauções recebidas de alunos, no valor de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

27.880,68€, passam da rubrica outras contas a pagar para a rubrica outros passivos financeiros.

O valor de 11.352.264,36€ referente aos subsídios ao investimento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, classificados em POCE como proveitos diferidos, foram reclassificados, em SNC-AP, na rubrica outras variações no património líquido. Esta rubrica passa também a englobar os valores das doações obtidas 3.394.940,20€ consideradas em POCE em reservas.

VI.1 Saldo de Gerência

A 31 de Dezembro de 2018 o saldo resultante da execução orçamental foi de 100.952,3€ (102.529,0€ no final do ano económico de 2017), constituído por 52.624,1€ de OE (27.322,1€ no final de 2017), 18.446,2€ € de receitas próprias (43.681,2€ no final de 2017) e por 29.881,9€ (31.525,7€ no final de 2017) de fundos alheios.

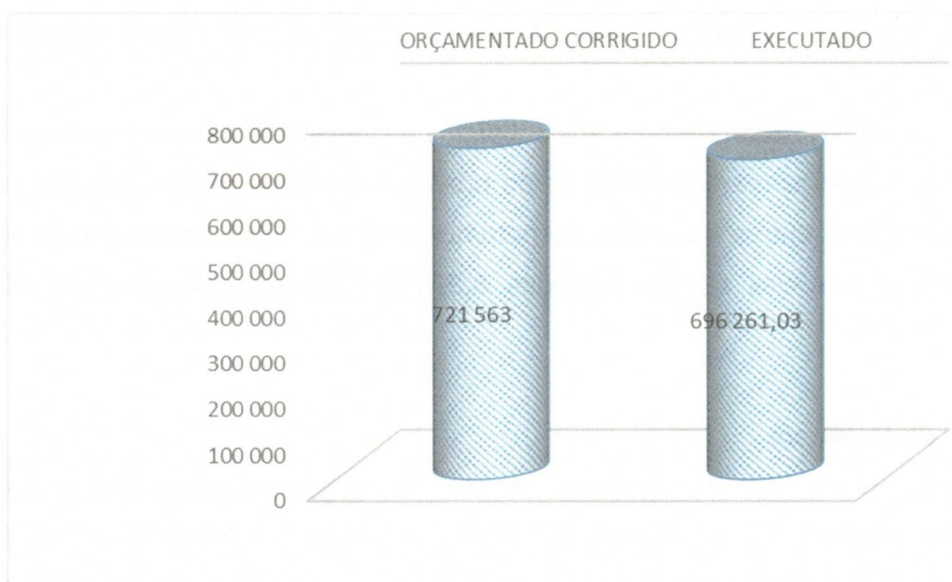
VI.2 Análise da execução orçamental

VI.2.1 Execução das Despesas

A 31 de dezembro de 2018 a despesa total executada no orçamento de funcionamento dos SASE foi de 1.395.227,6€, enquanto a despesa orçamentada corrigida cifrou-se em 1.478.321,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 94,3%.

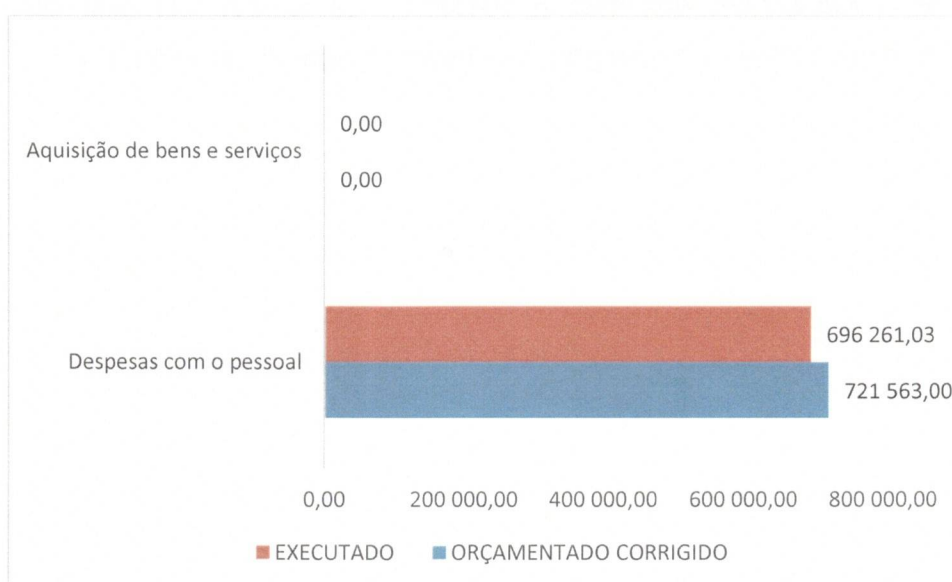


UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar



Quadro 6.1 -- Despesa Executada vs Despesa Orçamentada Corrigida – Funcionamento FF 311

Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verificou-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 696.261,0€, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2018 totalizou 721.563,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 96,5%. A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes, despesas com pessoal (Quadro 6.2).

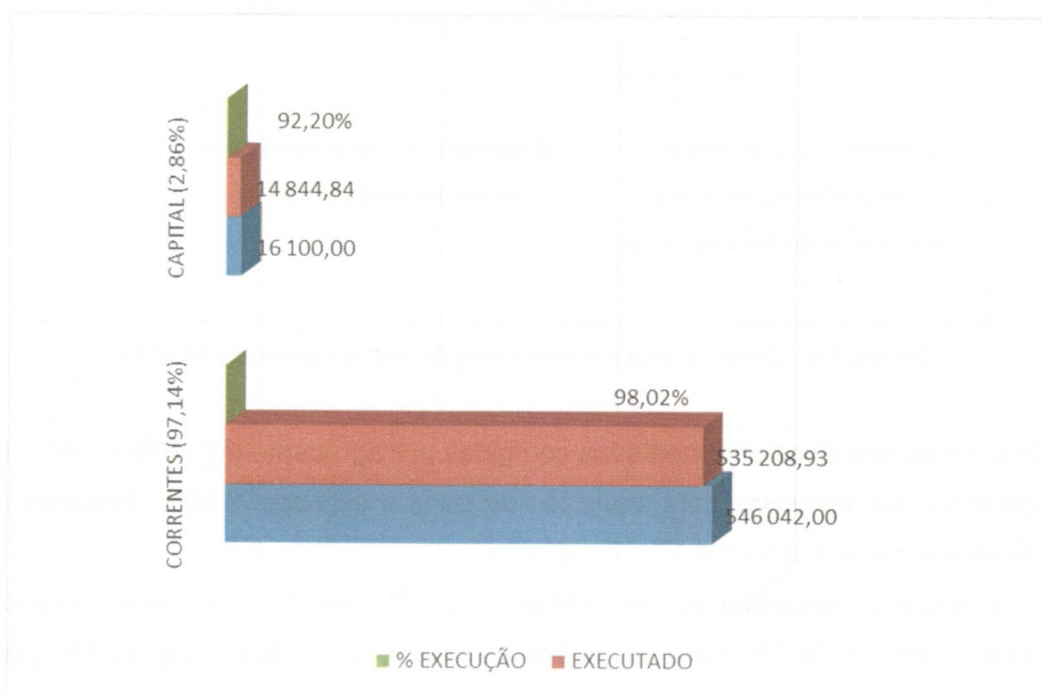


Quadro 6.2 – Despesa orçamentada corrigida por agrupamento



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

A despesa corrente e de capital executada na FF 513 do orçamento dos SASE totalizou 550.053,8€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 562.142,0€, o que se traduziu num grau de execução de 97,9% (Quadro 6.3).

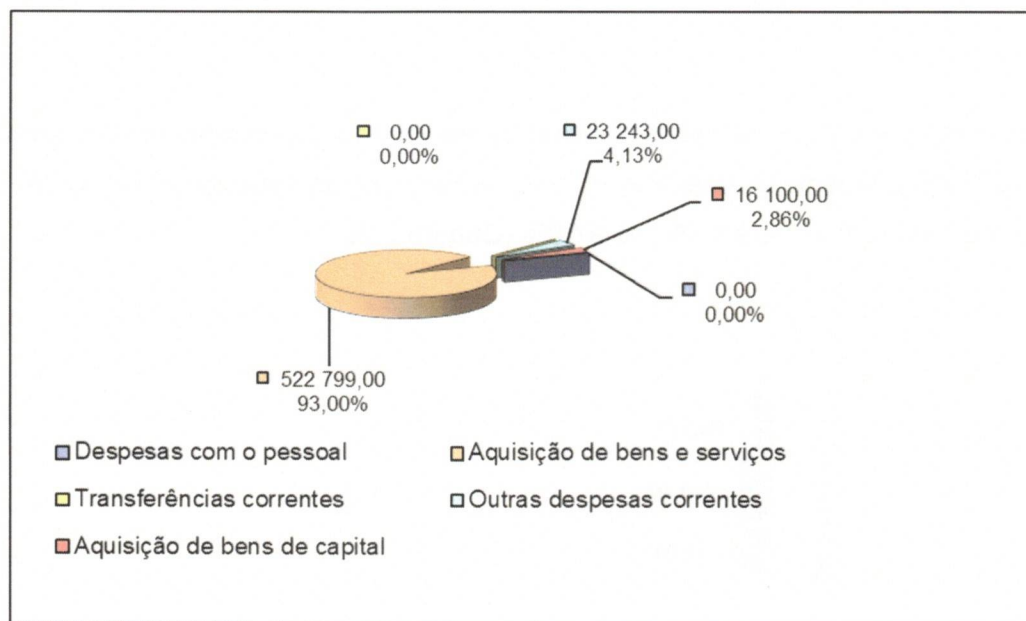


Quadro 6.3 – Despesa executada vs despesa orçamentada corrigida FF 513

A despesa orçamentada corrigida foi constituída por 2,9% de despesas de capital e 97,1% de despesas correntes, sendo a execução destas despesas de, respetivamente 92,2% e 98,0%.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar



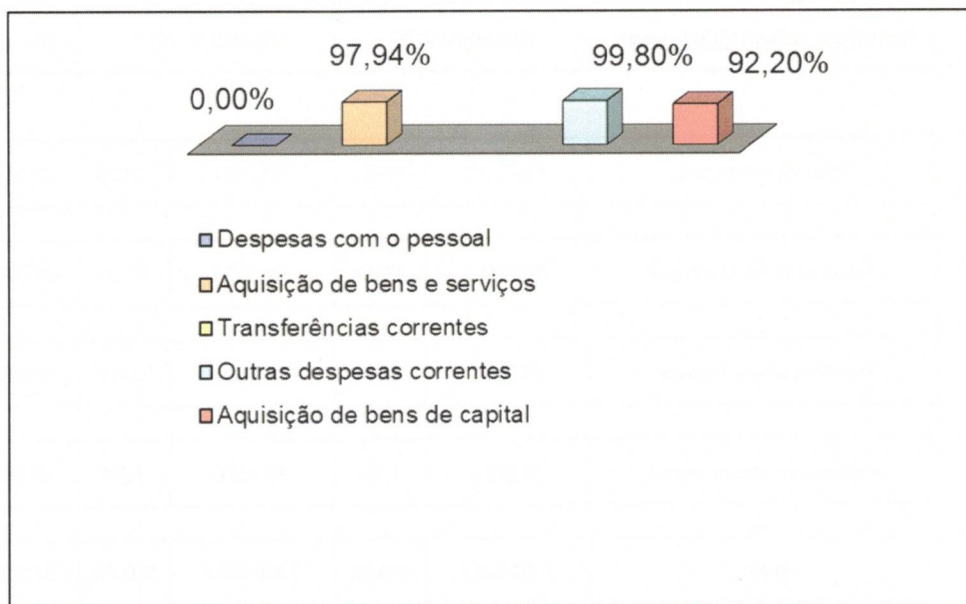
Quadro 6.4 – Despesa orçamentada corrigida por agrupamento FF 513

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento, verificou-se a maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços, 93,0%, seguindo-se as outras despesas correntes com 4,1% (Quadro 6.4).

A nível da despesa executada por agrupamento, verificou-se que os graus de execução orçamental foram de 98,0% para as outras despesas correntes e de 97,9% para as aquisições de bens e serviços (Quadro 6.5).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar



Quadro 6.5 – Despesa executada por agrupamento FF 513

No que se refere à despesa executada na FF 522, verificou-se que a despesa totalizou 25.301,9€, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2018 totalizou 43.682,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 57,9%. A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes, aquisição de bens e serviços.

Numa análise à despesa executada na FF 540, verificou-se que a despesa totalizou 123.610,9€, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2018 totalizou 123.611€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,0%. A despesa orçamentada corrigida foi constituída unicamente por despesas correntes, aquisição de bens e serviços.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

<i>Execução orçamental da despesa</i>	<i>Executado 2018</i>		<i>Executado 2017</i>		<i>Variação</i>	<i>% Variação</i>
<i>Despesas com pessoal</i>	696 261 €	49,9%	711 272 €	53,2%	-15 010 €	-2,1%
<i>Aquisição de bens e serviços</i>	660 924 €	47,4%	576 918 €	43,1%	84 006 €	14,6%
<i>Outras despesas correntes</i>	23 198 €	1,7%	10 231 €	0,8%	12 967 €	126,7%
<i>Aquisição de bens de capital</i>	14 845 €	1,1%	39 700 €	3,0%	-24 855 €	-62,6%
<i>Total</i>	1 395 228 €	100,0%	1 338 120 €	100,0%	57 107 €	4,3%

Quadro 6.6 – Execução orçamental da despesa

As despesas com a aquisição de bens e serviços registou um aumento de 14,6% explicado pela rubrica de conservação e reparação nas residências universitárias refeitório e no edifício sede dos SASE em Ponta Delgada.

Nas outras despesas correntes verificou-se um aumento de 12.967€ em relação a 2017, onde se destaca o valor de 5.165€ pago ao Tribunal de Contas em emolumentos pela verificação interna da conta de gerência de 2017. Durante o ano de 2018 foi efetuado um pagamento extraordinário do IVA relativo as vendas do snack bar dos anos de 2014, 2015 e 2016 no total de 5.888€.

VI.2.2 Execução das Receitas

A 31 de dezembro de 2018, a receita executada no orçamento de funcionamento dos SASE totalizou 1.466.298,1€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 1.478.321€ o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,8%. Do total da receita orçamentada, 48,8% foram provenientes de transferências correntes do Estado (OE) (FF 311), 38,0% de receitas próprias (FF513) e 8,4% de transferências da UAc (FF540).

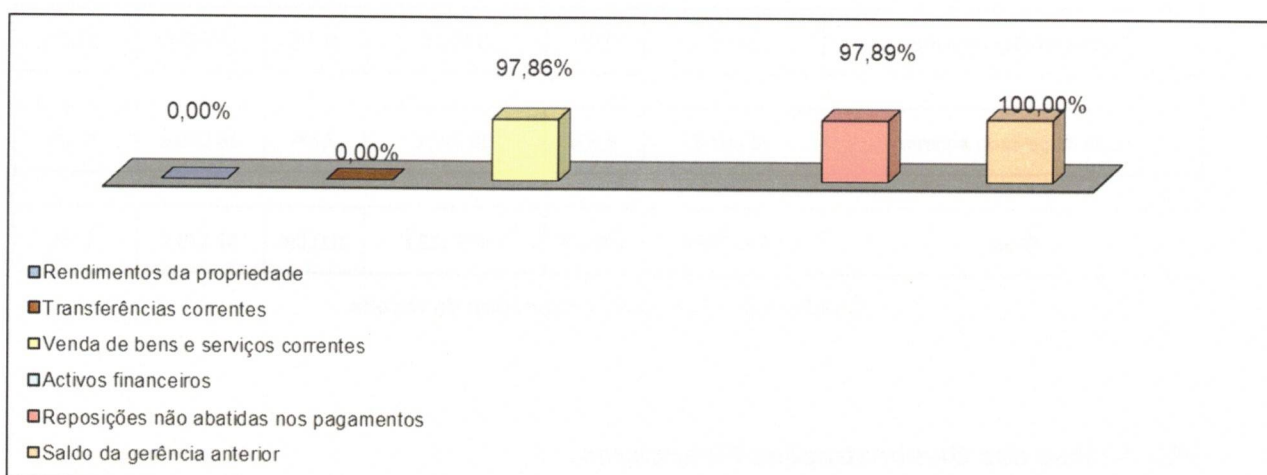
Numa análise à receita executada por Fontes de Financiamento (FF) a receita executada na FF 311 totalizou 721.563,0€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 721.563,0€.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

o que se traduziu num grau de execução orçamental de 100,0 %. A receita orçamentada corrigida era constituída unicamente por receitas correntes.

A receita total, corrente e de capital, executada na FF 513 foi de 550.120,7€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 562.142,0€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 96,9% (Quadro 5.6).



Quadro 6.7 – Execução das receitas por capítulo FF 513

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 100% do saldo da gerência anterior e de 97,9% para as receitas provenientes de venda da bens e serviços correntes (Quadro 6.7).

Numa análise às receitas, executada e orçamentada pela FF 540, totalizaram 123.611€, verificando-se um grau de execução de 100,0 %. A receita era constituída unicamente por receitas correntes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

<i>Execução orçamental da receita</i>	<i>Executado 2018</i>		<i>Executado 2017</i>		<i>Variação</i>	<i>% Variação</i>
Transferências correntes OE e UAc	845 174 €	57,6%	855 360 €	60,7%	-10 186 €	-1,2%
Vendas de bens e serviços	549 749 €	37,5%	511 344 €	36,3%	38 405 €	7,5%
Outras receitas correntes	372 €	0,0%	5 452 €	0,4%	-5 080 €	-93,2%
Saldo da gerência anterior	71 003 €	4,8%	36 967 €	2,6%	34 036 €	92,1%
Total	1 466 298 €	100,0%	1 409 123 €	100,0%	57 175 €	4,1%

Quadro 6.8 – Execução orçamental da receita

VI.3 Análise das Demonstrações Financeiras

VI.3.1 Contas de Balanço

A 31 de dezembro de 2018, o total do ativo era de 14.827.666,8€, e o total do passivo de 132.926,8€, o que resulta um património líquido de 14.694.740,0€. Conforme já referido, as variações ocorridas no balanço resultam, sobretudo de ajustamentos de transição para o referencial de relato SNC-AP.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Balanço				
Ativo (valores líquidos)	2018	2017	variação	%variação
Ativos fixos tangíveis	14 716 755	14 849 683	-132 928	-0,9%
Ativos intangíveis	177	474	-297	-62,6%
Inventários	1 828	5 408	-3 580	-66,2%
Clientes, contribuintes e utentes	1 153	5 650	-4 497	-79,6%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0,0%
Outras contas a receber	621	4 728	-4 107	-86,9%
Diferimentos	6 180	8 618	-2 439	-28,3%
Caixa e depósitos	100 952	102 529	-1 577	-1,5%
Total do Ativo	14 827 667	14 977 091	-149 424	-1,0%
Património líquido e Passivo	2018	2017	variação	%variação
Património	248 325	248 325	0	0,0%
Resultados transitados	-150 822	-197 584	46 762	-23,7%
Outras variações no património líquido	14 596 806	14 747 205	-150 399	-1,0%
Resultado líquido do período	432	46 762	-46 330	-99,1%
Total do Património líquido	14 694 740	14 844 707	-149 967	-1,0%
Fornecedores	3 458	0	3 458	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0,0%
Estado e outros entes públicos	665	5 514	-4 849	-1,2%
Outras contas a pagar	96 014	97 181	-1 167	-1,2%
Diferimentos	2 908	1 807	1 100	0,0%
Outros passivos	29 882	27 881	2 001	0,0%
Total do Passivo	132 927	132 384	-196 729	0,4%
Total do Património líquido e Passivo	14 827 667	14 977 091	-149 424	-1,0%

Quadro 6.9 – Balanço

VI.3.2 Contas de Resultados

No exercício de 2018 registou-se um resultado líquido positivo de 431,7€ (46.761,7€ em 2017). O resultado antes da depreciações e gastos financeiros foi de 173.310,9€ (223.786,1€ em 2017).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

Demonstração de resultados - Rendimentos				
Rendimentos	2018	2017	variação	%variação
Vendas	140 944	124 820	16 124	12,9%
Prestação de serviços	389 671	370 072	19 599	5,3%
Transferências e subsídios correntes obtidos	845 174	855 360	-10 186	-1,2%
Outros rendimentos e ganhos	150 771	153 686	-2 915	-1,9%
Total de Rendimentos	1 526 560	1 503 937	22 622	1,5%
Demonstração de resultados - Gastos				
Gastos	2018	2017	variação	%variação
Custo mercadorias vendidas e materias consumidas	44 961	39 431	5 530	14,0%
Fornecimentos e serviços externos	603 310	533 950	69 360	13,0%
Gastos com pessoal	693 205	706 771	-13 566	-1,9%
Imparidades e provisões	0	0	0	0,0%
Outros gastos	12 879	2 092	10 786	515,5%
Depreciações e amortizações (Perdas/reversões)	171 773	174 932	-3 158	-1,8%
Total de Gastos	1 526 128	1 457 176	55 794	4,7%
Resultado Líquido	432	46 762	-46 330	-99,1%

Quadro 6.10 – Demonstração de resultados

Verificou-se que os rendimentos provenientes das vendas aumentaram 16.124€, o que corresponde a um aumento de 12,9%. As prestações de serviços aumentaram 19.599€, +5,3%. Em sentido oposto os rendimentos de transferências e subsídios correntes obtidos verificou-se uma redução de 10.186€, explicado pela diminuição da verba do OE. Em suma o total de rendimentos aumentou 22.622€, o que corresponde aumento de 1,5% em relação ao ano anterior.

O total de gastos aumentou 55.794€, +4,7%, influenciado pelo aumento dos fornecimentos e serviços externos, +69.360€. O aumento desta rubrica é explicado pela necessidade de trabalhos de conservação e reparação urgentes e inadiáveis nas residências universitárias, refeitório e serviços administrativos do campus de Ponta Delgada.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

O indicador Cash-Flow cifrou-se 172.205€ (221.694€) no exercício anterior.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do exercício, no montante de 431,6€, seja transferido para Resultados Transitados.

Abril de 2019

O Conselho de Gestão



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Serviço de Ação Social Escolar

VII – Anexos

I – Demonstrações Financeiras

Balanço

Demonstração dos Resultados

Demonstração de Alterações no Património Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

II – Demonstrações Orçamentais

Demonstração do Desempenho Orçamental

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Demonstração de execução orçamental da Despesa

Anexos às Demonstrações Orçamentais:

- Alterações Orçamentais da Receita
- Alterações Orçamentais da Despesa
- Operações de Tesouraria